

EX TROPICIS



INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Spot News

Semana de 03 a 09 de janeiro de 1992

POLUIÇÃO

Resgate do óleo de petroleiro que explodiu evita desastre ecológico

O resgate das 900 toneladas de óleo combustível do petroleiro Alina P, que explodiu na segunda feira, dia 30, em São Sebastião, litoral norte de São Paulo, foi realizado com sucesso e evitou o vazamento do óleo para o mar. Peritos da Petrobras alertaram a companhia da necessidade de analisar detalhadamente a estrutura do Alina P, mas a Petrobras prorrogou o contrato com a embarcação sem a análise. Também na inspeção feita em outubro de 1991 pela Perinav, Peritos Navais, os técnicos apontaram a necessidade de uma perícia nos tanques do navio, trabalho não realizado porque ele estava em operação.

Estudo minimiza contaminação por metais pesados no rio Cubatão

O lixo químico despejado às margens do rio Cubatão, no litoral sul de São Paulo, "não compromete" os mananciais da água usada para o abastecimento dos 1,2 milhão de habitantes fixos da Baixada Santista e 1,4 a 2,8 milhões de turistas de verão. Essa foi a conclusão de um estudo encomendado pelas indústrias do pólo petroquímico de Cubatão, responsáveis pelos resíduos. O estudo foi feito pela Geolock, uma empresa especializada em análise de solos, e abrangeu 200 mil metros quadrados ou 25% da planície do rio Cubatão. O geólogo Daniel Gomes, da Geolock, constatou a presença de duas mil toneladas de metais pesados entre os resíduos, mas seu relatório afirma que o impacto desses metais no abastecimento de água é "desprezível", graças ao "alto poder de diluição do rio".

Tal conclusão contradiz o próprio relatório, onde consta que os níveis de mercúrio, chumbo, arsênio e cádmio superam o tolerável. Só o mercúrio encontrado no lençol freático ultrapassa em oito vezes o limite máximo permitido para consumo humano. Segundo Gomes, os poluentes só ameaçam a população em caso de chuvas intensas, quando pode, escorrer direto para o rio. Ocorre que todos estes metais pesados tem efeito cumulativo no organismo humano, ou seja, não são eliminados pelo metabolismo e, com o tempo, causam doenças crônicas graves, câncer e mutações. Isso quer dizer que a população não está ameaçada apenas pela contaminação direta, nos tempos de chuvas, mas também por doses "diluídas" desde que constantes. Além disso tais poluentes entram na cadeia alimentar através dos peixes e crustáceos, consumidos e comercializados pelos habitantes locais.



O prefeito Nei Serra, de Cubatão, admitiu que agora está comprovado cientificamente a existência de resíduos tóxicos, prometeu isolar toda a região e remover 159 pessoas que vivem na área contaminada.

Cosmópolis inicia tratamento de esgotos domésticos

A cidade de Cosmópolis, localizada na bacia do rio Capivari, a 115 quilômetros de São Paulo, recebeu sinal verde para a construção de um novo sistema de esgotos, através de um acordo assinado entre a prefeitura e o Consórcio Intermunicipal das Bacias do Piracicaba e Capivari. O consórcio soma esforços de 20 municípios para a despoluição dos rios, contaminados por descargas de esgotos domésticos sem tratamento e alguns resíduos industriais. As águas do Piracicaba e Capivari abastecem mais de 4 milhões de habitantes, além de serem usadas na irrigação e em processos industriais.

O novo sistema de tratamento de esgotos de Cosmópolis, por digestão anaeróbia, é um piloto e deve entrar em funcionamento no final de 92. Sua principal vantagem é consumir pouco espaço e dinheiro. O esgoto passa por um reator de bactérias, onde tais microorganismos digerem os detritos num ambiente sem ar. A construção do primeiro módulo vai consumir Cr\$ 50 milhões e beneficiar 15 mil moradores da sub-bacia do rio Jaguari, afluente do Piracicaba. Se der certo, o método deverá ser utilizado na maioria das municípios consorciados, onde o espaço para grandes estações de tratamento não foi previsto.

Santos investe na prevenção de acidentes com produtos tóxicos

O incêndio de tanques da Granel Química, ocorrido em outubro passado, a 400 metros do cais de Santos, motivou uma nova lei e a revisão dos esquemas de segurança nos depósitos de produtos químicos. O incêndio teve início com um raio e demonstrou que o esquema de emergência não funciona. Os depósitos da Ilha Barnabé - utilizados pela Brasterminais, Petrobrás e Codesp, além da Granel Química - contém 136 tanques com produtos tóxicos e inflamáveis como acrilonitrila, acetato de vinila, soda cáustica, xileno, metanol, estireno, álcool, éter etílico, óleo diesel e gasolina.

A nova lei, sancionada nesta semana pela prefeita Telma de Souza, exige avaliações de impacto ambiental (EIA-RIMA) para novas instalações ou ampliação dos depósitos químicos existentes. As empresas já instaladas também deverão apresentar um novo plano de prevenção e segurança contra acidentes, integrado com a defesa civil, até o próximo dia 21.



SECA

58 municípios pernambucanos em estado de emergência

A população rural do sertão e agreste pernambucanos ameaça saquear feiras, fazendas e mercados. A água para consumo tem sido distribuída por 340 carros-pipa, mas falta comida para a população mais pobre. A estação chuvosa do ano passado foi insuficiente para encher os reservatórios de água, utilizados durante todo o ano na região semi-árida. Por isso a água acabou antes de janeiro, quando tem início a estação chuvosa deste ano. De setembro a dezembro foram gastos Cr\$ 652 milhões com o fornecimento de água.

Na próxima semana entra em operação um trem-pipa, com capacidade equivalente a 42 carros-pipa, para distribuir água da adutora do rio São Francisco ao longo dos 338 quilômetros da ferrovia, entre Salgueiro e Arcoverde. Até o fim do mês também devem ser distribuídas 120 mil cestas básicas, compradas com recursos do Pró-Rural e do Ministério da Ação Social.

Agricultores saqueiam cidade de interior do Ceara

A estiagem que atinge o estado do Ceara levou um grupo de 800 agricultores a saquear, na ultima terça feira, as dependências do Centro Social Urbano de Mauriti, na região do Cariri, a 500 quilômetros de Fortaleza. Eles levaram quase meia tonelada de alimentos. Um outro grupo saqueou um deposito da prefeitura, de onde levaram alimentos destinado a merenda escolar. O prefeito Francisco Adailton Leite, foi obrigado a distribuir cestas básicas para os flagelados que não conseguiram tirar nada dos dois depósitos. O comercio local fechou as portas com medo de depredações.

PRESERVAÇÃO

Ibama faz repovoamento com jabutis na Bahia

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Ibama, lançou um novo programa de preservação para os jabutis, ameaçados pelo avanço da atividade pecuária e pela ação dos caçadores. Os jabutis são consumidos pela população rural e comercializados como mascotes nas cidades. Originalmente, eles habitavam extensas áreas do sudoeste, centro-oeste e nordeste baiano em habitats variados, da floresta

atlântica, densa e úmida, à caatinga do sertão. Nas duas últimas décadas, porém, a espécie ficou mais rara e o Ibama teme sua extinção local.

O programa de preservação vai usar animais apreendidos e doados para repovoar duas áreas protegidas, na fazenda Morrinhos, município de Queimadas, no nordeste baiano a 300 quilômetros de Salvador. Os animais são contados, classificados e marcados com furos nas escamas marginais e pintura a óleo no casco. Após um período de quarentena e vermifugação, eles são soltos nas áreas de vegetação mais densa. Os cuidados veterinários são importantes para evitar que os animais reintroduzidos na natureza disseminem doenças entre os animais nativos, o que poderia causar muitas mortes involuntárias. Além do repovoamento, o instituto tem um programa de educação dos sertanejos, sobre a importância da preservação dos jabutis.

Ibama multa empresa que destruiu mangues

A empresa de terraplanagem Embras, com sede em Camacari, na Bahia, foi multada no segundo dia do ano pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Ibama, por ter aterrado uma área de mangue junto a praia de Itacimirim, litoral norte do estado. O aterro deveria servir para o alargamento de uma estrada de acesso a um loteamento, numa faixa de mais de dois quilômetros de extensão. Além da multa de Cr\$1,2 milhão, a empresa será obrigada a recompor o ambiente natural da área, considerada de preservação permanente.

Caverna do Vale do Ribeira é depredada

A Caverna Santana, uma das maiores e mais belas formações calcáreas do Brasil, foi depredada por um visitante no final de dezembro. Localizada no município de Iporanga, a cerca de 360 quilômetros de São Paulo, a caverna é a maior atração turística do Parque Estadual do Alto Ribeira, PETAR. Segundo denúncia da equipe responsável pelo parque, feita na semana passada, o professor André Almeida, da cidade vizinha de Apiaí, teria retirado seis estalactites de 40cm da caverna. As estalactites são formações calcáreas que pendem do teto e crescem apenas 3cm por ano. Segundo o delegado de polícia local Hamilton Antonio Gianfratti, a depredação é crime contra o patrimônio público e o autor pode ser punido com seis meses a três anos de prisão. Segundo a responsável pelo parque, Elde Marisa Salaloli, o aumento significativo de visitantes - cerca de 16 mil ano passado - contribuiu para o aumento dos problemas estruturais. O parque tem 35 mil hectares e protege 180 cavernas, das quais apenas 4 são abertas a visitação do público.

ECO-92

Organização da conferência tem verba de Cr\$ 10 bilhões

O coordenador do Grupo de Trabalho Nacional (GTN), Carlos Garcia, disse ontem que não faltará dinheiro para a organização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92). À saída de uma audiência com o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, Garcia disse que o orçamento do GTN deste ano é de Cr\$ 10 bilhões. No ano passado foram gastos Cr\$ 15 bilhões. "Vamos trabalhar com austeridade, mas o dinheiro é suficiente", garantiu Garcia.

Lutzeberger determina revisão de autorizações de desmatamento

A seis meses da Eco-92, o secretário do meio ambiente, José Lutzeberger, decidiu fiscalizar as autorizações para desmatamento e, assim, conter a devastação de florestas. Ele determinou um levantamento dos planos de manejo da Amazônia depois que o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis, Ibama, constatou irregularidades nos processos liberados em Rondônia, nos últimos três anos. Dos 1.539 projetos autorizados pela superintendência do Ibama em Rondônia, apenas nove estavam dentro da lei.

Os planos de manejo devem conter detalhes técnicos do aproveitamento racional da floresta, mas a maioria contém informações falsas até sobre o tipo de madeira que existe na região. A revisão dos planos e autorizações será estendida a outros estados, além de Rondônia. Segundo o presidente do Ibama, Eduardo Martins, a fiscalização de desmatamentos vai aumentar e não será mais restrita aos meses de queimadas (junho a outubro). "Não adianta fiscalizar somente quando está queimando, precisamos proteger a floresta quando ela está de pé", disse.

ÍNDIOS

Asserplam ganha licitação para demarcar terras dos ianomamis

A empresa Asserplam Engenharia e Consultoria Ltda, do Acre, deve demarcar até abril próximo os 9,4 milhões de hectares para os ÍNDIOS ianomamis. O resultado da licitação foi publicado no Diário Oficial, na sexta-feira, dia 3. Um perímetro de 1.700 quilômetros deve ser identificado com marcos visíveis para delimitar a área, que tem 5,6 milhões de hectares no estado de Roraima e 3,8 milhões no estado do Amazonas.